

AMARAL, Rosângela do; ROSS, Jurandyr Luciano Sanches. A relação entre a impermeabilização do solo e o aumento da frequência das inundações nas áreas urbanizadas. [S. l.]: AGB Bauru, 2025.

BASSI, S. F. Educação Ambiental com Tai Chi e Meditação na UMAPAZ. In: SÃO PAULO (Cidade). Secretaria do Verde e do Meio Ambiente. Aprendizagem socioambiental em livre percurso: a experiência da UMAPAZ. São Paulo: SVMA, 2012.

BAUMAN, Zygmunt. Vida para consumo: a transformação das pessoas em mercadoria. Rio de Janeiro: Zahar, 2022.

BEARDSLEY, John. Earthworks and beyond: contemporary art in the landscape. NY: Abeville, 1998.

BESSE, Jean-Marc. Ver a terra: seis ensaios sobre a geografia e a paisagem. SP: Perspectiva, 2006.

BRAGA, B.; PORTO, M.; TUCCI, C. E. M. Monitoramento de quantidade e qualidade das águas. In: REBOUÇAS, A. C.; BRAGA, B.; TUNDISI, J. G. (org.). Águas doces no Brasil: capital ecológico, uso e conservação. SP: Escrituras, 2006.

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. A Carta da Terra. Brasília, DF: MMA, 2003.

BRASIL. Ministério da Saúde. *Guia Alimentar para a População Brasileira*. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2014.

COMISSÃO DA CARTA DA TERRA. Carta da Terra. Haia: Comissão da Carta da Terra, 2000.

COMISSÃO MUNDIAL SOBRE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO. Nosso futuro comum. 2. ed. RJ: Ed. Fundação Getúlio Vargas, 1991.

DESCARTES, René. Meditações metafísicas. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

EARTH CHARTER INITIATIVE. The Earth Charter in Action: Toward a Sustainable World. Amsterdam: KIT Publishers, 2006.

FERDINAND, Malcom. Uma ecologia decolonial: pensar a partir do mundo caribenho. São Paulo: Ubu Editora, 2022.

FRANCO NETTO, Guilherme; VILLARDI, Juliana Wotzasek Rulli (Org.). Ambiente, saúde, sustentabilidade: fundamentos, bases científicas e práticas. SciELO. Editora FIOCRUZ. 2024

FREIRE, Paulo. Educação como prática da liberdade. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1967.

FÓRUM INTERNACIONAL DAS ONGS E MOVIMENTOS SOCIAIS. Tratado de Educação Ambiental para Sociedades Sustentáveis e Responsabilidade Global. RJ, 1992.

GADOTTI, M. Educar para a sustentabilidade. SP: Instituto Paulo Freire, 2008.

INSTITUTO AKATU. *Cadernos de Consumo Consciente: Alimentos e Desperdício*. São Paulo: Instituto Akatu.

ISAAC, Cristiana Bernardi. Arte e paisagem: estudo de obras contemporâneas brasileiras. 2013. Dissertação (Mestrado) – Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, Universidade de São Paulo, SP, 2013.

LAWLEY, James; TOMPKINS, Penny. Rapport: o ingrediente mágico. 2007. Disponível em: <http://golfinho.com.br>. Acesso: 6 abr. 2026.

LIXO extraordinário. Direção: Lucy Walker, João Jardim, Karen Harley. Produção: Hank Levine, Jackie de Botton. Reino Unido; Brasil: O2 Filmes, 2010. 1 videodisco (99 min).

MARTINS, Jana Lodi; MEMELLI, Marina Santos. Balanço hídrico e indicadores de consumo de água potável e não potável em uma edificação dotada de sistema de reuso de águas cinza. 2011. Projeto de Graduação (Engenharia Ambiental) – Centro Tecnológico, Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, 2011.

MAZZILLI, Hugo Nigro. A defesa dos interesses difusos em juízo: meio ambiente, consumidor, patrimônio cultural, patrimônio público e outros interesses. 36. ed. Salvador: Juspodivm, 2026.

MCHARG, Ian L. Design with nature. Garden City, NY: Natural History Press, 1969.

MERLEAU-PONTY, Maurice. Fenomenologia da percepção. SP: Martins Fontes, 1999.

MIES, Maria; SHIVA, Vandana. Ecofeminismo: teoria, crítica y perspectivas. Espanha: Icaria, 1997.

MILARÉ, Édis. Direito do ambiente. 13. ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2025.

MORIN, Edgar. Ciência com consciência. 15. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2011.

OSTROWSKY, Maria de Sampaio Bonafé. Sistemática integrada para controle de inundações em sub-bacias hidrográficas urbanas: estudo de caso: a bacia do córrego Pirajuçara sob o enfoque da integração de obras com ações de educação e percepção ambiental. 2000. Tese (Doutorado) – Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, Universidade de São Paulo, SP, 2000.

PELICIONI, Andréa Focesi. Fundamentos Históricos e Filosóficos da Educação Ambiental. O Biológico, São Paulo, v. 62, n.2, p. 303-305, 2000.

PELICIONI, Andréa Focesi. Educação ambiental: limites e possibilidades de uma ação transformadora. 2002. Tese (Doutorado) – Faculdade de Saúde Pública, Universidade de São Paulo, SP, 2002.

PELICIONI, Andréa Focesi. Movimento ambientalista e educação ambiental. In: PHILIPPI JR., A.; PELICIONI, M. C. F. (org.). Educação ambiental e sustentabilidade. 2. ed. Barueri: Manole, 2014.

PHILIPPI JUNIOR, Arlindo (Coord.). Saneamento, saúde e ambiente. São Paulo : Editora Manole LTDA. 2017.

REIGOTA, Marcos. Educação ambiental: compromisso político e competência técnica. In: PHILIPPI JR., A.; PELICIONI, M. C. F. (ed.). Educação ambiental: desenvolvimento de cursos e projetos. SP: Signus/USP, 2000.

ROLNIK, Raquel. São Paulo: Planejamento da desigualdade. São Paulo: Editora Fósforo, 2022.

SABATINI, R.; NOGUEIRA, F.; COLLIANDER, V. Pedagogia da autonomia & escolas lixo zero. 2. ed. Maricá: Gaia: Lixo Zero, 2024.

SABESP. Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo. Proacqua: Programa de Qualidade e Produtividade dos Sistemas de Medição Individualizada de Água. São Paulo: SABESP, 2007.

SÃO PAULO (Cidade). Caderno Saúde Longevidade: Associação Tai Chi Pai Lin. SP: [s. n.], 2013.

SILIPRANDI, Emma. Ecofeminismo: contribuições e limites para a abordagem de políticas ambientais. *Agroecologia e Desenvolvimento Rural Sustentável*, Porto Alegre, v. 1, n. 1, jan./mar. 2000.

UNESCO. Manifesto 2000 por uma cultura de paz e não violência. Paris, 1999.